

O PROCESSO DA RECRIAÇÃO HISTÓRICA DO ESPARTILHO DA FABRICA MODELO, DA DÉCADA DE 1910

Berg, Ana Laura Marchi; mestra; Universidade de São Paulo, anaberg20@usp.br¹
Italiano, Isabel Cristina; livre docente; Universidade de São Paulo, isabel.italiano@usp.br²

RESUMO

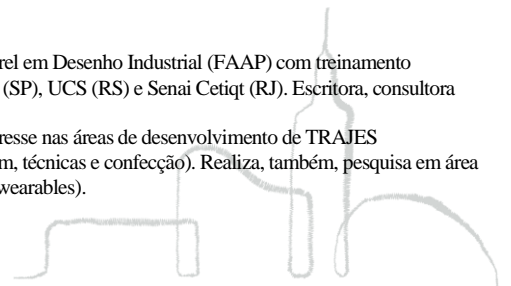
A partir da pesquisa de espartilhos do início do século XX encontrado em acervos nacionais, este trabalho tem por objetivo apresentar o estudo e a recriação histórica de um traje do acervo do Museu Atílio Rocco, localizado em São José dos Pinhais, no Paraná. O traje consiste em um espartilho da Fabrica Modelo, empresa curitibana especializada na produção de espartilhos e gravatas, confeccionado provavelmente entre 1907 e 1912.

A escolha se deu por ser uma peça que apresenta um bom estado de conservação, fato que possibilitou fazer o levantamento dimensional e fotográfico, realizado pelas pesquisadoras durante a visita técnica em junho de 2022. A etiqueta na peça também possibilitou identificar o período de origem, pois segundo anúncio publicitário do jornal A Notícia, o proprietário Theodoro Schaitza passou a adotar a marca Fabrica Modelo em seus produtos, a partir de 1907 (FABRICA MODELO, 1907, p. 3). Além disso, a importância da marca, que de acordo com dados coletados no Almanak Laemmert (RJ), de 1908, foi premiada com medalha de ouro na exposição Nacional de 1908 no Rio de Janeiro (EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908, 1908, p. 2386). O fabricante que participava da exposição e ainda recebia alguma premiação, para o seu produto era equivalente a obter um certificado de qualidade, e normalmente o fato tornava-se público em anúncios publicitários de jornais e revistas.

O método de pesquisa escolhido para esta investigação consiste em um estudo qualitativo, de natureza histórica e caráter observacional. O estudo utiliza fontes iconográficas, tais como, as ilustrações impressas em anúncios dos principais periódicos nacionais, fotografias de colecionadores e acervos museológicos. As obras de Dr. O’Fallowell (1905) e Nora Waugh (2004) fundamentam a evolução construtiva da peça no recorte cronológico da pesquisa, primeiras décadas do século XX, sob a óptica bibliográfica da história da indumentária do *corset*.

¹ Mestra em Têxtil e Moda da Universidade de São Paulo (USP), especialista em Comunicação e Moda (UAM) e bacharel em Desenho Industrial (FAAP) com treinamento metodologia Esmo (Esmo Paris). Docente de modelagem em cursos de Pós-Graduação no Centro Universitário Senac (SP), UCS (RS) e Senai Cetiqt (RJ). Escritora, consultora técnica de cursos e treinamentos na área de modelagem.

² Professora (livre docente) e pesquisadora em Têxtil e Moda – Universidade de São Paulo - USP (graduação e pós). Interesse nas áreas de desenvolvimento de TRAJES HISTÓRICOS e ATUAIS (pesquisa, modelagem, técnicas e confecção), alfaiataria histórica e atual (pesquisa, modelagem, técnicas e confecção). Realiza, também, pesquisa em área interdisciplinar, no desenvolvimento de produtos inovadores de tecnologia voltados para a área do vestuário (e-textiles e wearables).



Por fim, como fonte primária foi estudada a peça original, viabilizando a análise dos aspectos estéticos, formais, funcionais e identificação dos materiais de fabricação, tipos de costura e acabamento utilizados em sua confecção.

Esta pesquisa segue, como referência, as etapas do sistema de estudo dos trajes históricos de Italiano e Viana (2024), em que os autores descrevem cada etapa do sistema de forma detalhada a partir de peças já pesquisadas. Eles sistematizam a forma de captação de dados, pois tratando-se de um levantamento observacional, é de extrema importância que o pesquisador saiba fazer a correlação dos dados com as referências bibliográficas e o traje escolhido para recriação.

A técnica de modelagem utilizada para recriação do traje foi a *moulage*, realizada em manequim modificado, com a técnica de *bouirage*, de acordo com a silhueta da época, respeitando proporcionalmente as medidas originais da peça.

Como resultado, este trabalho revela todas as etapas do processo de estudo e construtivo para a recriação de um traje histórico, fiel às características do traje original. O estudo possibilita ainda a extroversão de conhecimento técnico especialista para que pesquisadores, figurinistas e outros profissionais da área possam recriar este espartilho, para diversos fins.

Palavras-chave: espartilho; recriação histórica; modelagem.

